



IGUALDADE RACIAL
MAIS RESPEITO. MENOS PRECONCEITO

CONSELHO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - COMPIR

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº29 -CONSELHO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

1 Dia:07-08-2023

2 Horário: 14h

3 Local: Casa dos Conselhos

4

5 **Conselheiros Presentes:** Valesca Letti Pellizzaro Camargo de Almeida-Ordem dos Advogados do Brasil-
6 OAB; Silvia Albino Morche-Secretaria de Política para a Mulher; Fabrício Hasse Furtado-Fundação
7 Cultural de Lages; Sara da Costa Santos-Movimento Negro de Lages-Otabalá; Gisele Hintze-Ordem dos
8 Advogados do Brasil-OAB; Nelson Beretta-Secretaria de Agricultura e Pesca; Marta Calegari-UNIPLAC;
9 Gilmar Campos- Grêmio Recreativo Escola de Samba Princesa Isabel; Neiva Campos- Grêmio Recreativo
10 Escola de Samba Princesa Isabel; Ana Paula Jentig Garcia-Secretaria de Assistência Social; Edilamar
11 Terezinha Albano-Pastoral Afro-Brasileira; Maria Odete da Costa-Pastoral Afro Brasileira; Tami Nalu
12 Campos-Secretaria de Educação; Paulo Roberto Souza Vieira-Grupo Escoteiro Heliodoro; Mayra B.
13 Ghizoni- Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo; Vera Lucia Vargas-Fórum de Mulheres do
14 Mercosul.

15

16 **Ouvintes:** Armin Daniel Ruchert-convidado

17

18 **Justificativas de Ausência:** Léia T. da Silva Amaral de Campos- Secretaria de Saúde; Bruna da Silva
19 Rimoldi-Secretaria de Saúde;

20

21 **Pauta:** Abertura; Aprovação da Pauta; Aprovação da ata nº 028; Correspondências Expedidas e
22 Recebidas; Apresentação da Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar nº195 de 08/07/2022); Apresentação
23 da Pastoral Afro; Trabalho das Comissões e Agenda Livre.

24

25 **Desenvolvimento do Trabalho:** Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, com início às
26 quatorze horas, de forma presencial, realizou-se a plenária ordinária do mês de agosto. A presidente
27 coloca a pauta em aprovação. Aprovada a pauta. Faz-se a leitura da ata nº 28.A presidente coloca em
28 aprovação. Aprovada a ata nº 28.De Correspondências recebidas:ofício nº265/ Secretaria de Agricultura.
29 Correspondências expedidas: Ofício nº20 e 23 e Batalhão. Fabrício explana que estão sem dotação para
30 contratação de som e sugere contato com o setor de Comunicação da Prefeitura. Fabrício disse que
31 conforme combinado convidei um agente cultural do setor, que também é conselheiro da cultura, um
32 cineasta lageano que trabalha com longa metragem para vir explicar sobre a lei. Armin inicia
33 agradecendo o convite e diz que há uma grande movimentação em virtude da lei, tanto a nível
34 municipal, estadual e federal de diversos setores, como o conselho de cultura, tem uma comissão da
35 sociedade civil que está trabalhando mediante a lei. A lei está sendo bastante comentada, é uma lei de
36 incentivo a cultura, tem caráter emergencial, afim de mitigar os danos da pandemia aos profissionais da
37 cultura. Está previsto que 70% do recurso é destinado ao setor do audiovisual e os 30% para as outras
38 setoriais, vem do fundo vinculado ao setor de audiovisual que patrocina festivais, cinema e que estava
39 parado por 4 anos, e os demais 30 % vem do fundo nacional de cultura.

Armin

9 xi

40 Distribuição do orçamentário, texto da lei é abrangente, democrático, transversal, a lei quer atingir
41 grupos que nunca tiveram oportunidade. O órgão público é responsável por fazer o edital, consulta a
42 sociedade civil e qualquer agente cultural pode contribuir. Esta escuta está prevista na lei, texto tem
43 divisões de cotas obrigatórias, para negros e indígenas. Tem outras categorias separadas, como mães
44 solo, população LGBT, abrange povos nômades, ciganos, quilombolas, mestres de saber, a proposta é
45 desburocratizar os editais. O setor de audiovisual é um grande guarda-chuva, tem os músicos, atores
46 pessoal do artesanato, tendo um saber é possível criar a oportunidade e mesclar parcerias. A idéia é
47 formar dupla de muitas pessoas, se a pessoa tem um saber, pode se juntar a uma equipe. A lei tem uma
48 proposta ter texto antiburocrático. Lages foi contemplada com R\$1.300.000,00, sendo 7mil para o
49 audiovisual e o restante para as outras setoriais, é possível reforma de cinema, também. Aqui em Lages
50 a Fundação Cultural faz edital, conforme o decreto que rege e mediante as demandas sociedade civil, é
51 um trabalho amplo, estamos no aguardo do edital. Gostaria de parabenizar a gestão com referência aos
52 editais desde a lei Aldir Blanc, são burocráticos e há muita competitividade. Esse edital tem novos
53 instrumentos de acesso, está mais flexível, a lei aponta a democratização do acesso. Fabrício
54 contextualiza sobre a proposta de oficina de projeto, que na Aldir Blanc diferença o município custeava
55 essas oficinas, a Paulo Gustavo essa construída com base de informação, cada uma tem suas
56 particularidades. Muitos agentes culturais não conseguiam fazer projetos, oferecemos cursos de como
57 fazer projeto, porém a prefeitura pagava o curso. Nesta lei está previsto 5% para as prefeituras custear
58 as oficinas, de cada área do edital, para auxiliar na redação dos projetos. Em alguns dias estaremos
59 apresentando um esboço do edital para conselho e a sociedade. A Fundação está com as prestações
60 contas em dia, desta vez não queremos devolver recursos por falta de projetos, finaliza Fabrício. Valesca
61 pergunta se o recurso está na conta prefeitura. Fabrício diz que sim, explica que há possibilidade de
62 fazer transposição de recurso de setorial para setorial. Valesca questiona se quando o projeto não
63 atinge o que propôs, se há devolução de recursos. Armin responde que tem que apresentar a prestação
64 conforme o objeto que se propôs, senão apresentar a prestação contas, fica inabilitado, pois é recurso
65 público. Ele sinaliza que a maioria dos municípios de Santa Catarina tiveram seus planos cadastrados e
66 receberam o repasse. Valesca pergunta se a lei Paulo Gustavo é a maior lei de incentivo à cultura no
67 Brasil atualmente. Armin responde que essa é única que o recurso ficou parado no fundo, em virtude da
68 pandemia, rendeu e será repassado, agora os recursos não vão acumular nos fundos. A Aldir Blanc é
69 para 5 anos. Fabrício fala da importância do mapeamento, do mapa cultural de Lages, é pesquisa sócio
70 cultural e socioeconômica, nos fornece dados para orientação de edital. O mapa cultural nos mostra
71 dados e devemos manter ele ativo. Valesca comenta sobre os temas, por exemplo, falar da história do
72 gado franqueiro, se é possível desenvolver projeto deste tema. Armin disse que as pessoas podem
73 trazer sugestões, pode ser qualquer saber e posteriormente encontrar uma equipe e se enquadrar,
74 conforme o que está previsto no edital pede. Fabrício faz reflexão dos parâmetros de artista premiados,
75 com experiência e que dão retorno do projeto para comunidade. Cita documentários que chegaram nas
76 pessoas, que não tinham conhecimento da cidade onde vivem. Os conselheiros podem propor temas
77 mediante suas vivências. Gilmar pergunta se roteiro de um longa-metragem, pode ser de qualquer
78 tema, pois está sendo investido recurso. Armin cita que existem filmes com baixo orçamento, porém um
79 longa-metragem tem que incluir pagar pessoas e ofertar um trabalho com dignidade, tem gastos e deve
80 ter condição dignas de trabalho para as pessoas, saindo em média, no valor de R\$ 2 milhões. Informa
81 que alguns editais apontam que o projeto deve ter relevância cultural para sociedade, outros dão maior
82 liberdade artística, o profissional coloca o que achar melhor. Armin disse que o setor do audiovisual é
83 forte no município, somos bem reconhecidos, mas é uma luta, já fiz filme vendendo camiseta. Tenho
84 uma produtora com um sócio, fazemos produção, direção e roteiro, atuamos há 10 anos com
85 audiovisual, o nome da produtora é Coração Delator filmes. A secretária pergunta se estão organizando
86 as oficinas. Armin disse que vai acontecer, temos o CAU-coletivo Audiovisual lageano, muitas pessoas
87 que se capacitaram para outras leis tiveram projetos aprovados, são técnicas para acessar e qualquer
88 um consegue fazer, não é excludente. Odete disse que tem um trabalho de anos dedicado a cultura afro
89 no Brasil. Comenta sobre os tropeiros, que seu pai e irmão vivenciaram este momento, trabalhavam
90 com taipa. E pergunta se mesmo já existindo projetos que foram feitos sobre este tema, se há
91 possibilidade de fazer outros. Armin responde que as cotas é para incentivar o protagonismo, não é o

Armin
20

92 tema. As pessoas negras devem se inscrever, devem ser os proponentes, formar equipes, é o
93 protagonismo destas etnias. Mesmo que o tema já tenha sido usado, pode fazer de novo, não existe
94 história que não foi contada que não possa ser contada de novo, com outras fontes, outros olhares.
95 Fabrício complementa que sendo ficção ou não, há inúmeras produções com temas diferente, são
96 possibilidades infinitas. Gisele pergunta se pode ser através do cartunismo. Armin diz que sim, pode ser
97 narrativa áudio visual, como animação. Ele divulga um filme que estará lançando, uma história de
98 romance e drama, com paixão e rompimento avassaladores, tem uma relação com o patrimônio da
99 cidade, a cidade é quase um personagem, se passa nos dias de hoje. Provoca emoção ao expectador,
100 vamos começar a gravar, a protagonista é uma atriz de Camboriú e um ator gaúcho. São 30 empregos
101 diretos e somando com as rubricas indiretas, num total de 70 pessoas. Terá um lançamento na cidade e
102 no Instagram para a estréia. Ana Jentig pergunta se os demais filmes estão no site, ele disse que tem 10
103 curtas disponíveis no link. A presidente agradece a Armin e Fabrício pelos esclarecimentos e deseja
104 sucesso. Segue-se com a pauta sobre a Feira do Afroempreendedor. Beretta comenta que os
105 representantes do CTG tem agenda disponível para o dia 26/08, desta forma deve ser enviado ofício
106 para o convite. Informa que a Incobel não pode ser parceira e vai verificar outras possibilidades. Mayra
107 sinaliza sobre o Edital, que não conseguiu dar andamento, pois a representante do Meio Ambiente que
108 estava construindo com ela, estava de férias. Mayra sinaliza que desta forma não foi enviado para a
109 PROGEM e que talvez transferir o evento para novembro seja mais adequado, de forma a ter maior
110 tempo hábil para organização. Sinaliza a diálogo com a Vigilância Sanitária, que foi apontado que as
111 pessoas que irão fazer comida, devem dispor de local para preparar o alimento, o ideal seria um
112 carrinho e também sobre as regras a seguir. Mayra disse que marcou um novo encontro na 4ª f com a
113 equipe da Vigilância, mas ainda tem dúvidas de quem será o público, pois não foi mapeado quem vai
114 participar. Valesca disse que é preciso estruturar as vagas para feira e também que é possível mudar o
115 edital, é preciso definir aqui como será a 1ª Feira, podemos alterar as questões da alimentação. Fabrício
116 comenta sobre a realização no mês de novembro, na semana de Lages, também é o mês da consciência
117 negra, já terá atrações e estruturas que precisamos, já estarão disponíveis e podemos aproveitar. Sara
118 acredita ser mais viável, é o mesmo investimento, envolve diversas secretarias. A secretária executiva
119 disse que a Equipe do CaÚnico está realizando ações do PROCAD, atualizando e fazendo cadastro, com
120 espaço kid para crianças e gostariam de participar neste dia. Ana Jentig lembra que alguns parceiros
121 podem contribuir com o que estivermos necessitando, como material de divulgação. Valesca fala sobre
122 o objeto da feira, é preciso saber o que os empreendedores apresentarão, tem que mapear, termos
123 uma ideia de quantas pessoas vão aderir. Odete aborda a insegurança ao divulgar aos empreendedores,
124 parece que não está fluindo. Mayra disse que o pessoal da Vigilância se colocou à disposição, para
125 explicar. Também reforça que é preciso delimitar vagas pelo espaço, tem os regramento dos
126 ambulantes, sendo o que temos mais dúvidas. Os conselheiros debatem que há exceções, há eventos
127 que os regramentos não são exigidos. Que para alguns se exige tanto, há uma burocracia e outros
128 comercializam sem tantos regramentos. Odete faz reflexão que muitos empreendedores não vão
129 comprar utensílios para um dia, é preciso verificar como se adequar e se será viável a participação.
130 Mayra comenta sobre um empresário que aluga carrinhos, os interessados podem buscar essa
131 possibilidade. A presidente coloca em aprovação a realização da Feira no mês de novembro. Aprovado.
132 Valesca sugere deixar para a próxima plenária a apresentação da pastoral Afro em virtude do horário.

133
134 **Agenda Livre:** Fabrício divulga que o Casarão Juca Antunes receberá exposição inclusiva para deficientes
135 visuais "TACTO Esthesia-Patrimônio e Paisagem Cultural-Carlos Wolff, até dia 31 de agosto. A secretária
136 executiva divulga dia 21/08 terá a Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional, das 08 às 12h, no
137 CCJ da UNIPLAC. Mayra cita um feira de empreendedores dos bairros São Pedro, São Francisco e São
138 Paulo, que acontecerá no Órion Parque dia 17/08. Vera informa que estará em Brasília, no próximo
139 domingo, na Marcha das Margaridas, representando o conselho da mulher. Mayra pergunta o que é a
140 Marcha. Vera explica que é uma ação estratégica das mulheres do campo e da floresta que integra a
141 agenda permanente do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR) e de
142 movimentos feministas e de mulheres. Valesca comenta sobre dados da população indígena, conforme
143 matéria que enviou no grupo de whatsapp. Sinaliza que o Ministro da Igualdade Racial esteve em

Campos

9

20

144 Florianópolis, que recebeu o informe de um representante de movimento que gostaria de participar.
145 Não havia tempo hábil para encaminhar um representante do conselho. A secretária executiva disse que
146 para custear diárias como deste evento, deve ser apenas para membros do conselho.
147
148

149 Nada mais havendo a se tratar a Presidente Valesca Letti Pellizzaro Camargo de Almeida encerrou a
150 plenária e eu Ana Paula Battistella, Secretária Executiva lavrei a presente ata que depois de lida e
151 aprovada será colada em livro próprio de ata e a gravação da presente salva em arquivo/áudio.

152 ~~Edilaine Ferraz~~ Albano, Mayra Bresolin Ghizoni, Neusa Cof
153 ~~Cláudia~~, Silvana Moraes, Ana Paula J. dos S. Garcia, Jany
154 ~~Adriana~~ - Vanessa Vargas, Maria Odete da Costa
155 ~~Cláudia~~
156 ~~Cláudia~~
157 ~~Cláudia~~ - gisele Hintz
158 ~~Cláudia~~
159 ~~Cláudia~~
160 ~~Cláudia~~

161
162 
163 Valesca Letti Pellizzaro Camargo de Almeida
164 Presidente do COMPIR